



**Relatório de acompanhamento
da safra de laranja
(Cinturão citrícola SP e triângulo/sudoeste MG)
Edição nº 10 | Abr/2025**



**SINDICATOS
RURAIS**

Estatísticas e análise da safra de laranja 2024/25

Dados	Área produtiva (ha)			Produção (cx.40,8kg)			Produtividade (cx.40,8kg/ha)		
	Setor	2023/24	2024/25	Variação	2023/24	2024/25	Variação	2023/24	2024/25
Centro	91.182	91.572	▲ 0,4%	80.140.000	56.906.854	▼ -29,0%	879	621	▼ -29,3%
Noroeste	31.350	30.181	▼ -3,7%	29.220.000	14.333.430	▼ -50,9%	932	475	▼ -49,0%
Norte	80.891	79.706	▼ -1,5%	90.390.000	50.000.321	▼ -44,7%	1.117	627	▼ -43,9%
Sudoeste	73.755	77.910	▲ 5,6%	57.710.000	69.909.462	▲ 21,1%	782	897	▲ 14,7%
Sul	59.913	56.898	▼ -5,0%	49.760.000	39.717.302	▼ -20,2%	831	698	▼ -16,0%
Total	337.091	336.267	▼ -0,2%	307.220.000	230.867.369	▼ -24,9%	911	687	▼ -24,7%

Norte

Triângulo Mineiro
Bebedouro
Altinópolis

Noroeste

Votuporanga
São José do Rio Preto

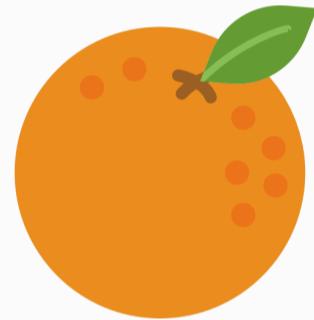
Centro

Matão
Duartina
Brotas

Sul

Porto Ferreira
Limeira

Sudoeste

Avaré
Itapetininga

Peso médio dos frutos

159g.

Hamlin, Westin e Rubi = 145g.
Demais precoces = 164g.
Pera, Valência e Folha Murcha = 161g.
Natal = 162g.

Taxa de queda dos frutos

17,8%

O Fundecitrus, em parceria com a Markestrat, FEA-USP e FCAV/UNESP, divulgou o relatório de encerramento da safra de laranja 2024/25 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro. Cerca de 230,9 milhões de caixas de 40,8 kg foram produzidas neste ciclo, um resultado 24,9% inferior à safra 2023/24, marcando a segunda menor produção da série histórica de 37 anos. Em relação ao último levantamento, o volume teve um acréscimo de 1%, principalmente devido ao melhor desempenho das variedades tardias.

A safra foi marcada por diversos problemas climáticos que impactaram negativamente a produção. As ondas de calor e a estiagem durante a floração resultaram em um número inicial de frutos abaixo do esperado. Posteriormente, entre maio e agosto de 2024, as chuvas ficaram muito abaixo da média e as temperaturas acima do esperado, o que fez com que todas as regiões registrassem volumes inferiores à média, com exceção de Votuporanga. As maiores quedas ocorreram em Bebedouro (-41%) e Matão (-39%), evidenciando a gravidade da seca que afetou o desenvolvimento da safra.

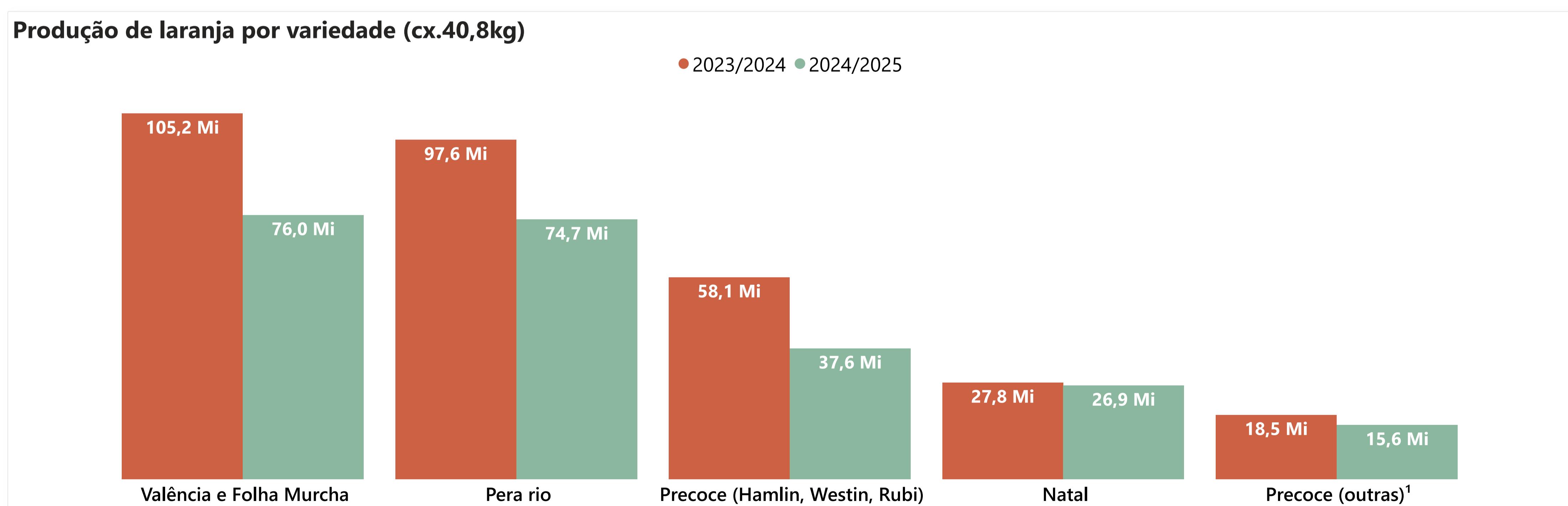
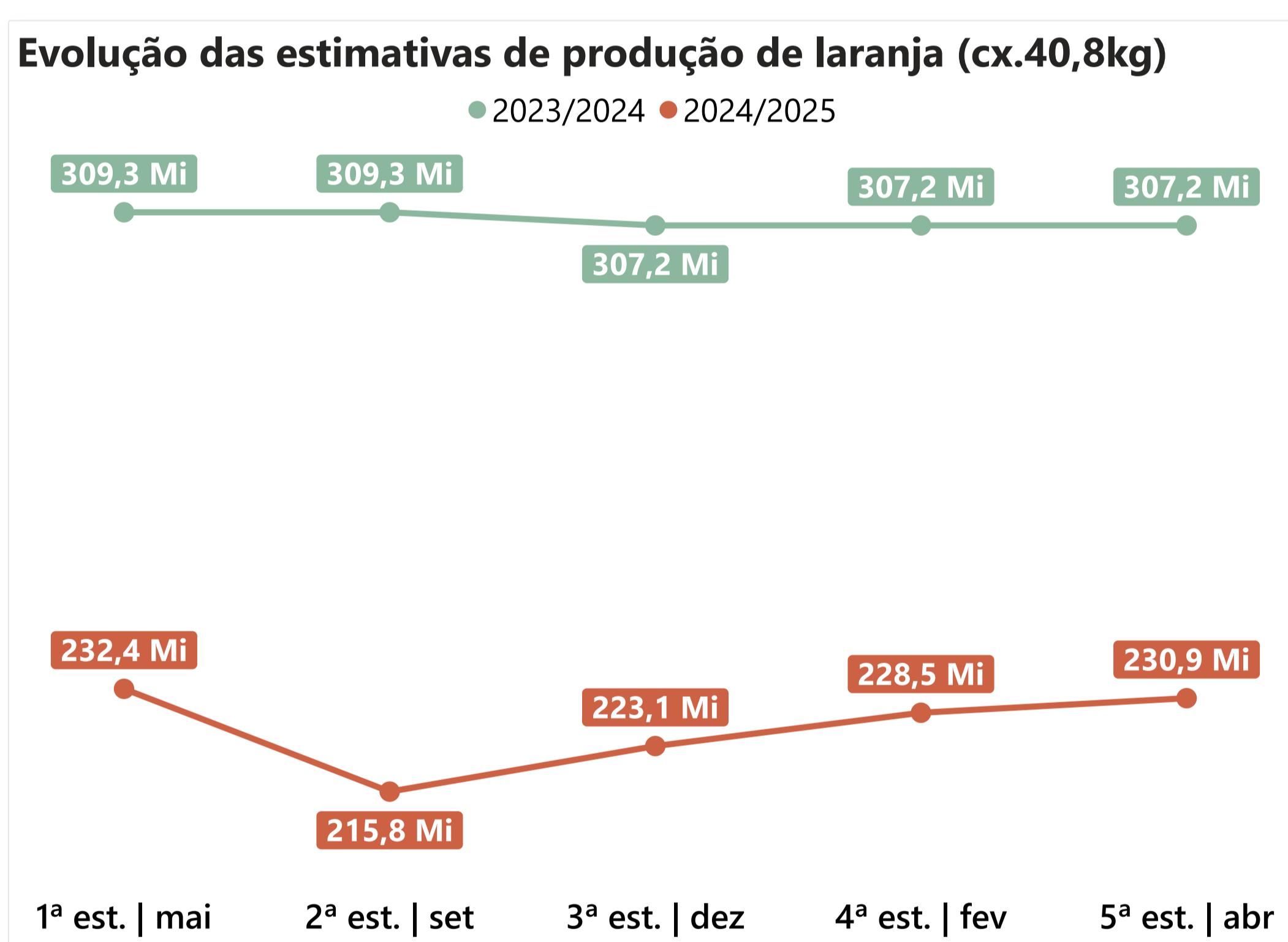
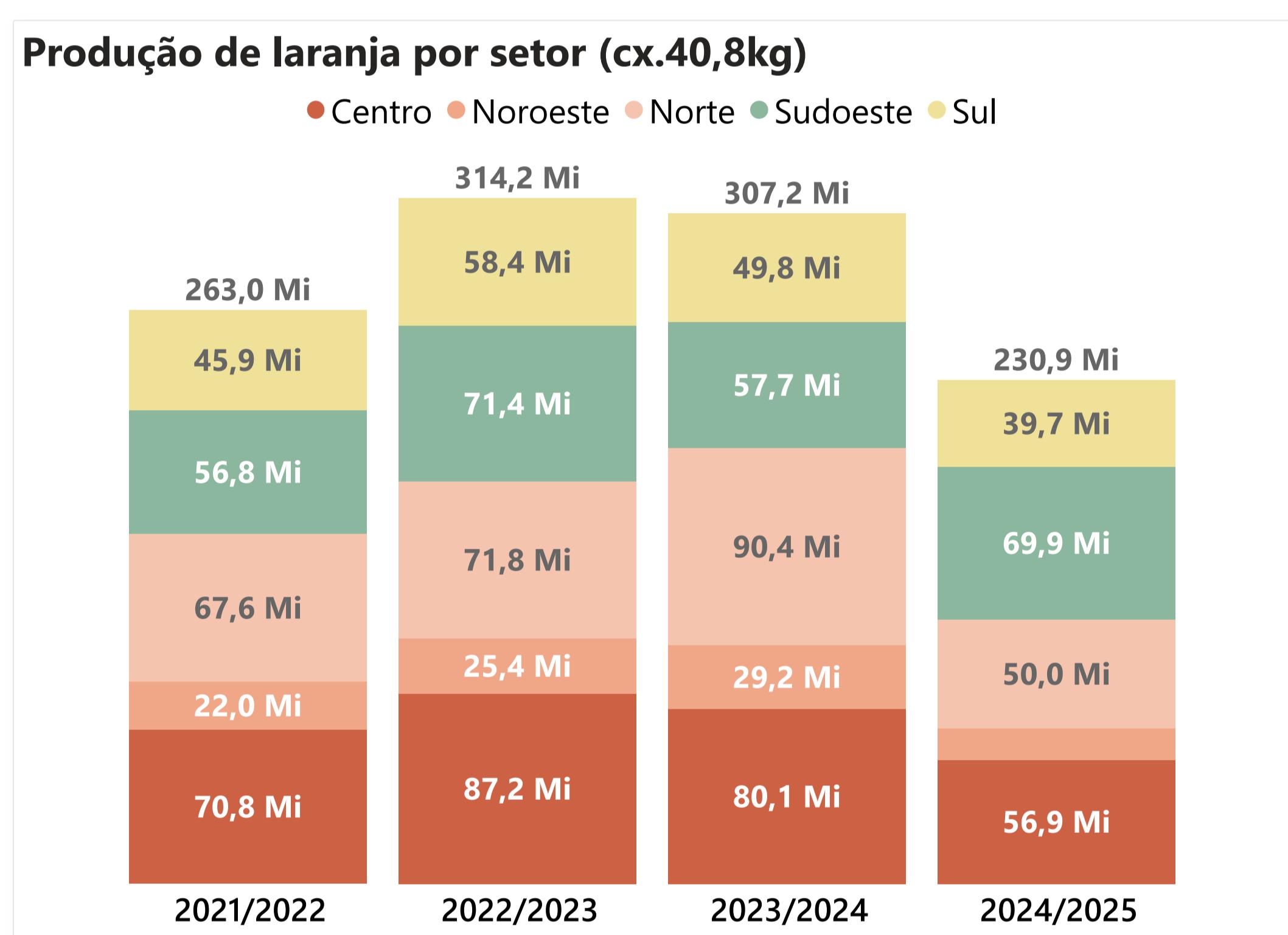
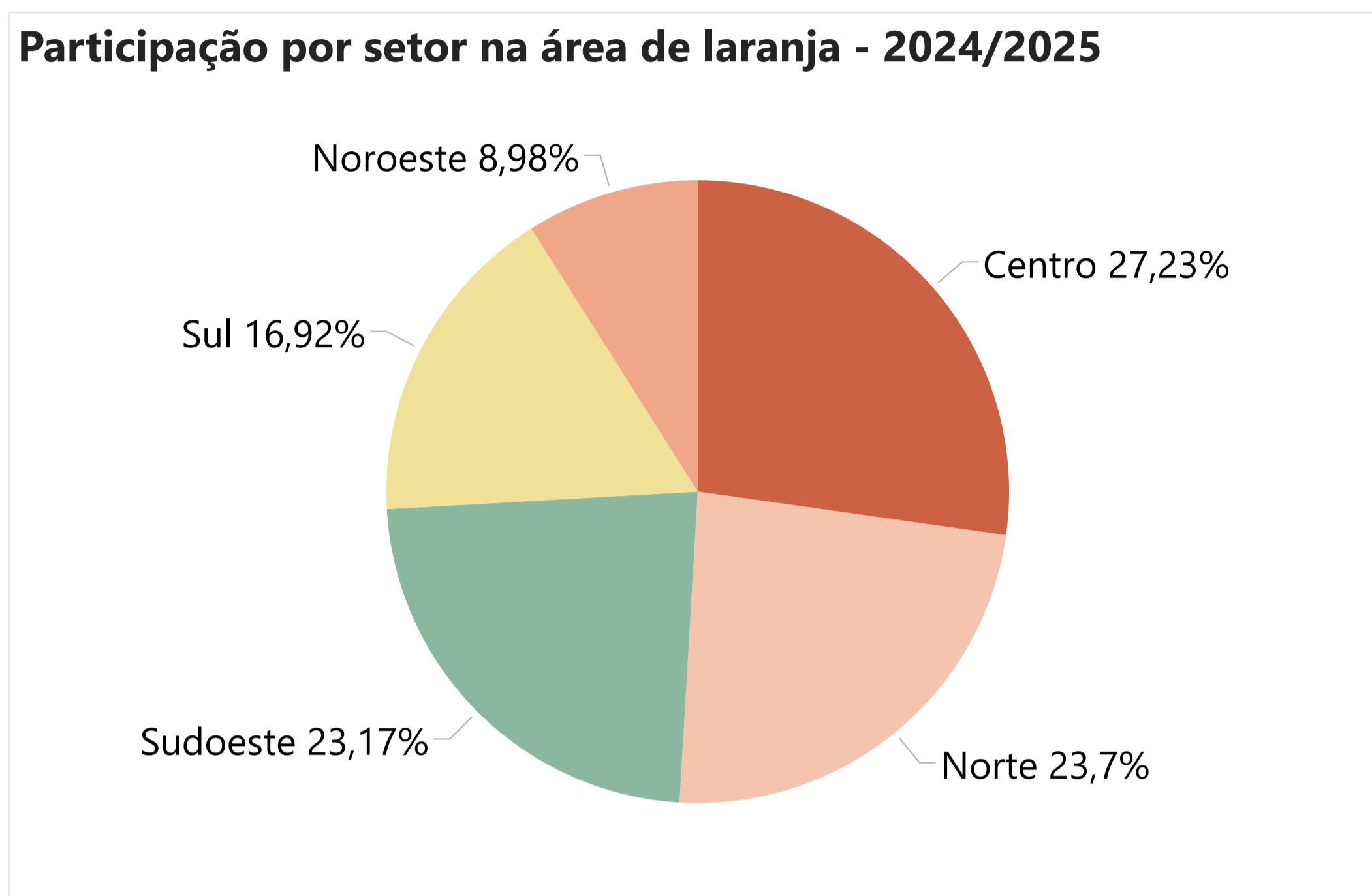
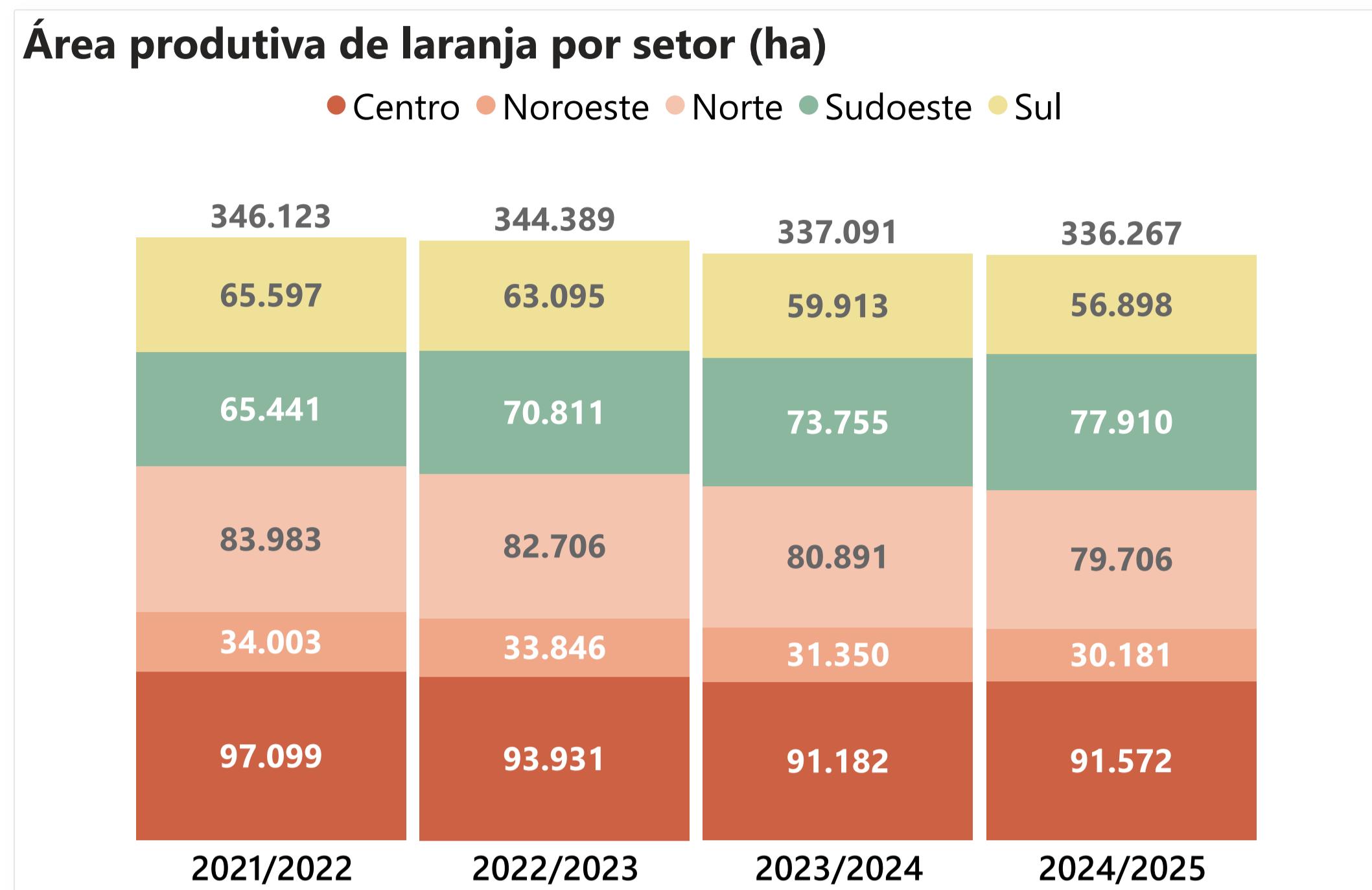
A estiagem prejudicou ainda mais o crescimento das laranjas, acelerando sua maturação. Isso resultou em uma colheita antecipada, realizada em grande parte sob condições de seca, o que comprometeu o tamanho e a qualidade dos frutos. Como consequência, a produtividade no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste mineiro passou de 911 caixas por hectare no ciclo anterior para 687 caixas no atual, indicando queda de 24,7%.

A colheita antecipada foi novamente adotada como estratégia para conter o aumento do número de frutos caídos e, assim, minimizar as perdas na produção. Mesmo assim, a taxa de queda registrada nesta safra foi considerável, de 17,8%, representando recuo de 1,2 ponto percentual em relação à safra passada. Embora elevada, essa foi a menor taxa dos últimos 5 anos. O *greening* foi o principal responsável por essa queda, respondendo por 9,05 p.p. da taxa de queda. Além disso, pragas como o bicho-furão e mosca-das-frutas também contribuíram significativamente para esse índice (4,11 p.p.).

O tamanho dos frutos colhidos nesta safra foi inferior ao inicialmente projetado, refletindo os impactos das condições climáticas adversas. Em média, foram necessários 256 frutos para compor uma caixa de 40,8 kg, ou seja, 15 frutos a mais do que o estimado em maio. O peso médio atingiu 159 gramas por fruto, valor inferior à previsão inicial de 169 gramas e à média dos últimos 10 anos, de 163 gramas.

As laranjas da quarta florada apresentaram os menores tamanhos, com média de 146 gramas por fruto. As variedades Hamlin, Westin e Rubi terminaram a safra com 283 frutos por caixa (144 g/fruto) e as demais variedades precoces com 257 frutos por caixa (159 g/fruto). A Pera Rio registrou leve redução no tamanho, resultando em 253 frutos por caixa (161 g/fruto), porém superando as estimativas iniciais. Já as variedades tardias, como Valência e Valência Folha Murcha, terminaram o ciclo com 247 frutos por caixa (165 g/fruto), e a Natal com 252 frutos por caixa (162 g/fruto), todas apresentando frutos menores do que o inicialmente projetado.

Área e produção da safra de laranja 2024/25

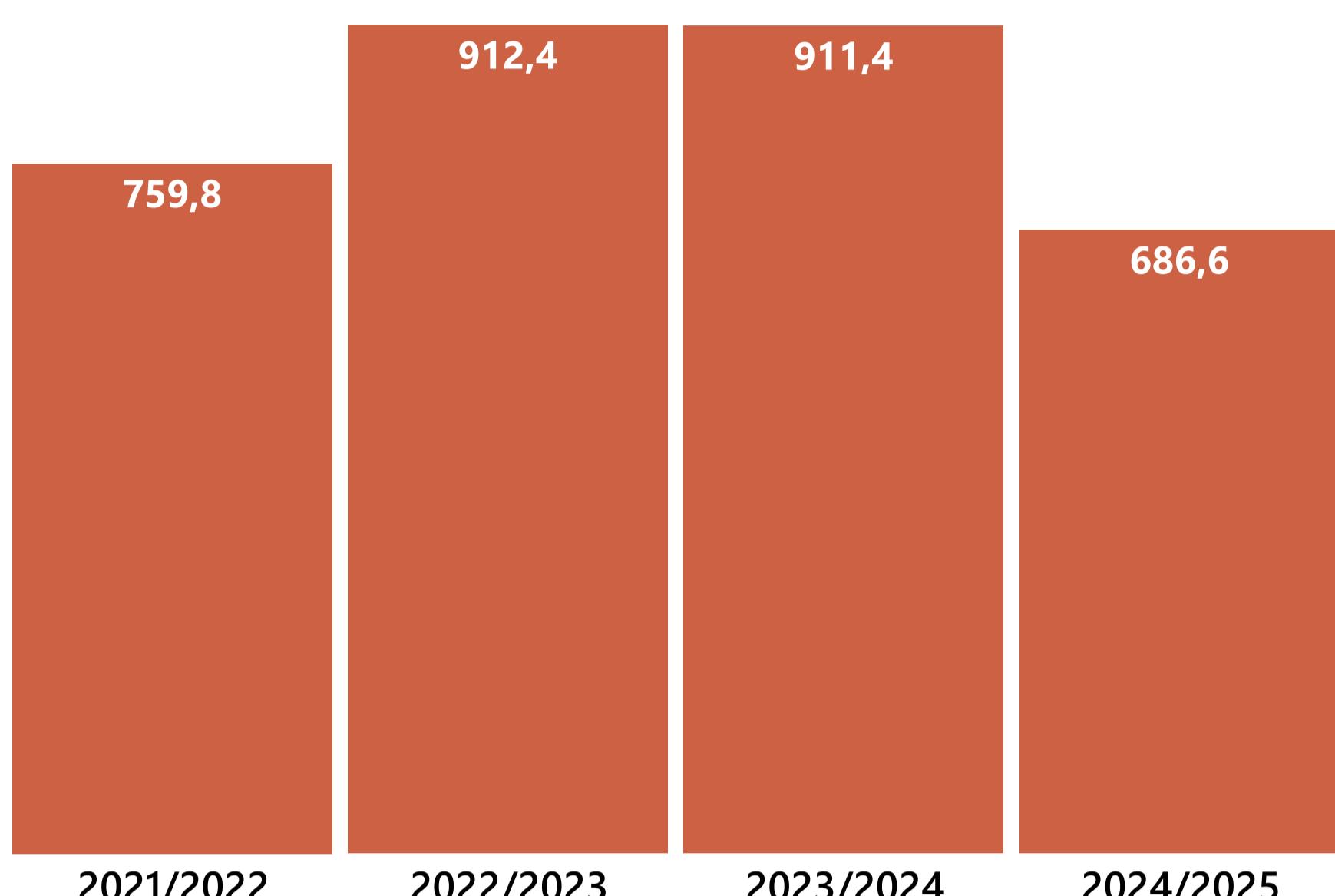


¹ Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

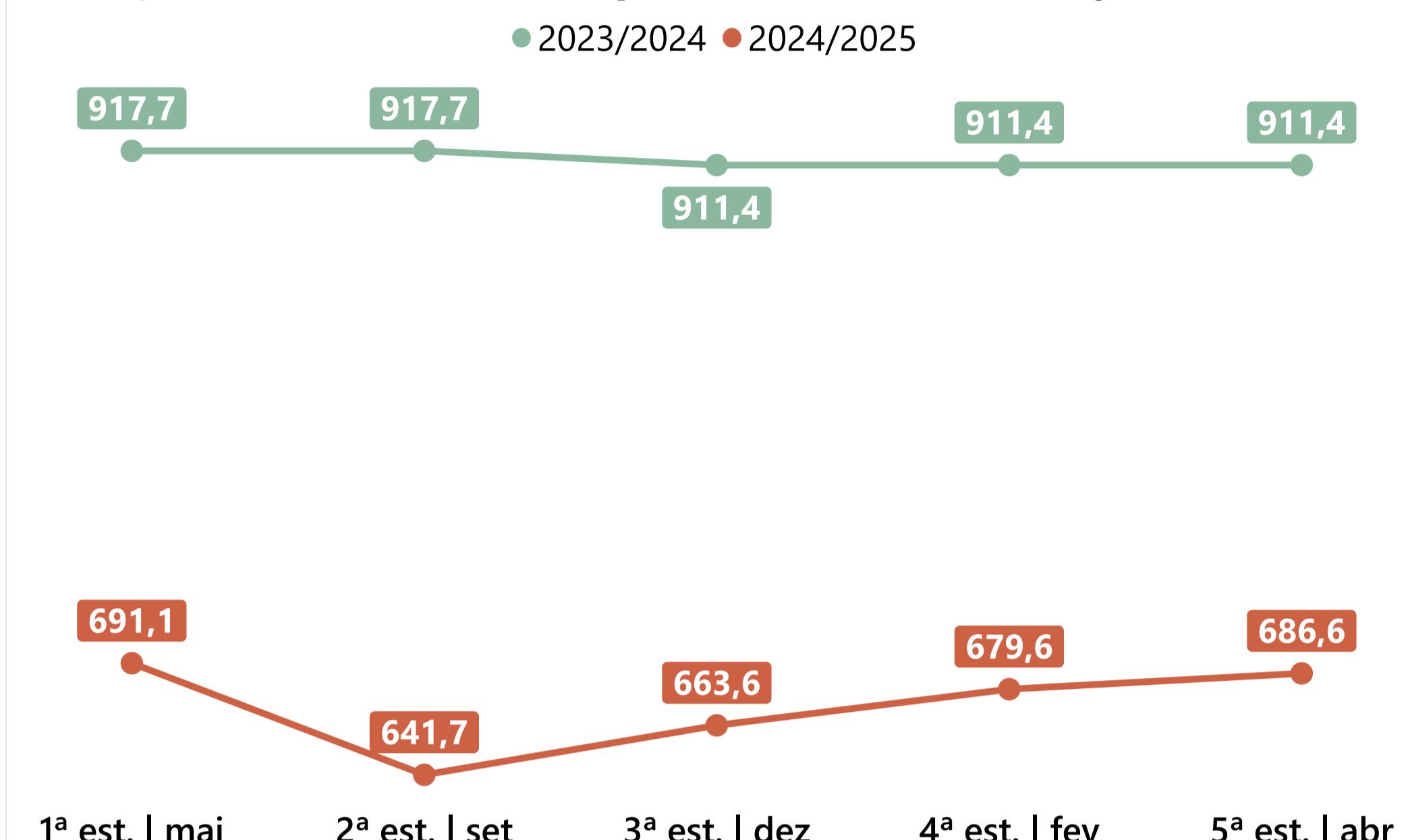
Abril
2025

Produtividade da safra de laranja 2024/25

Produtividade média de laranja (cx./ha)

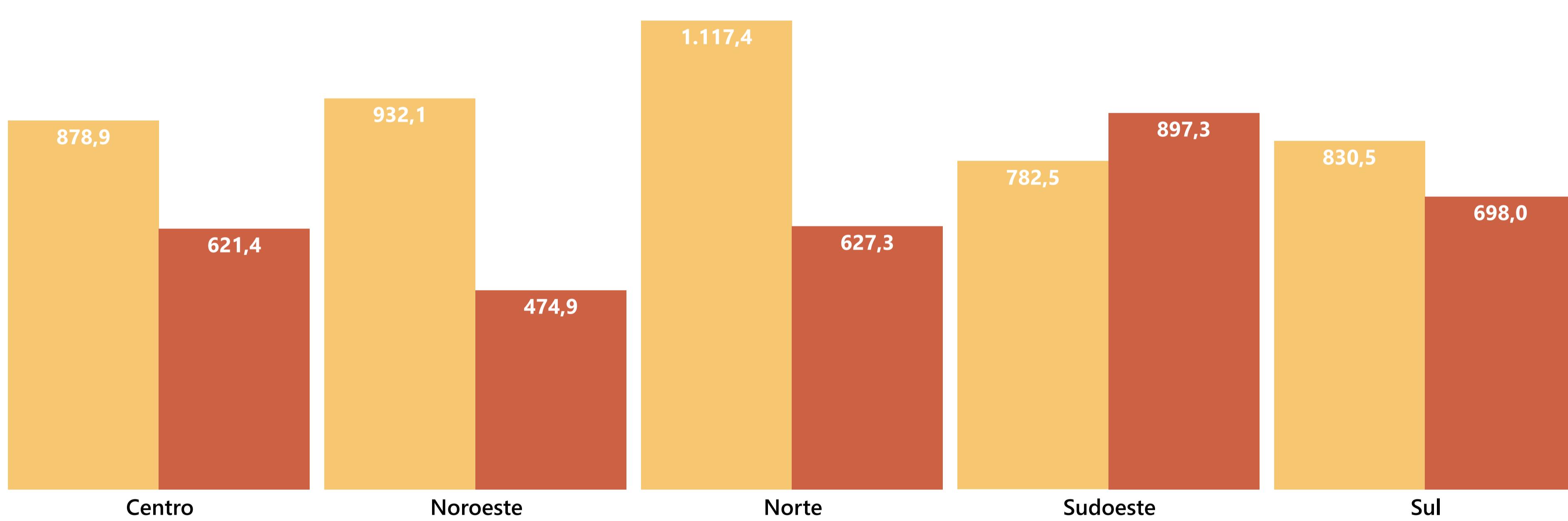


Evolução das estimativas de produtividade de laranja (cx./ha)



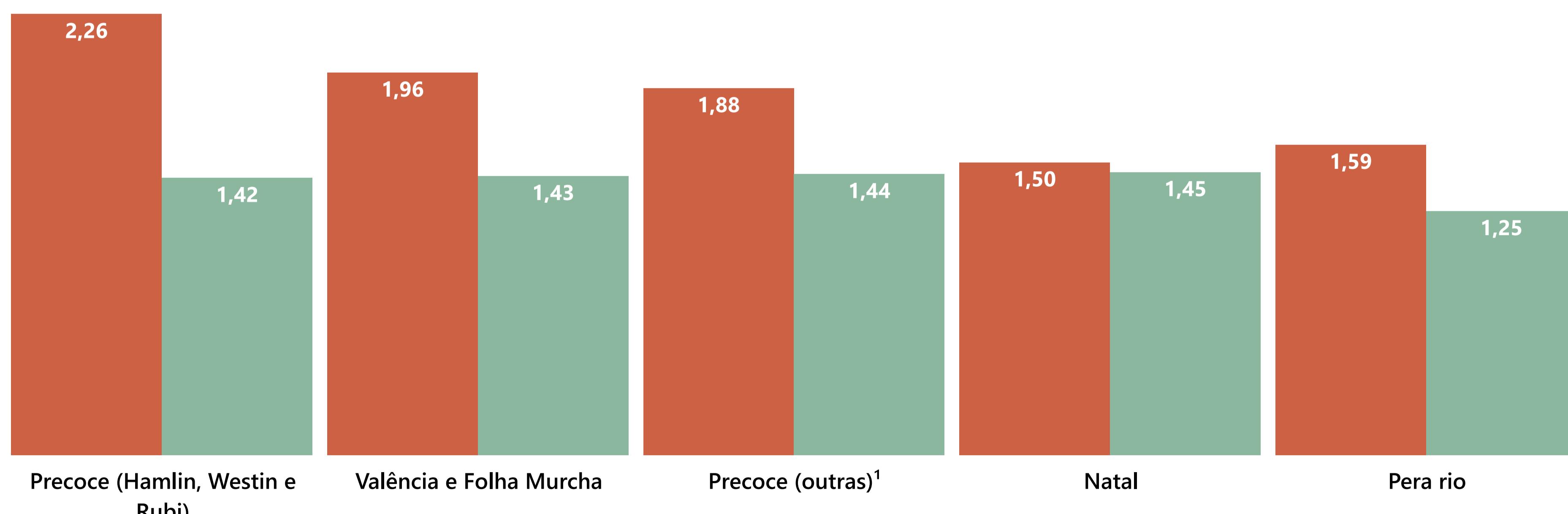
Produtividade de laranja por setor (cx./ha)

● 2023/2024 ● 2024/2025



Produtividade de laranja por variedade (cx./planta)

● 2023/2024 ● 2024/2025



¹ Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Técnico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**SINDICATOS
RURAIS**